

CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA (APOIO SANTANDER-UNIP)

Alunos: José Victor Pires Costa e Maria Eduarda Mesquita Silva

Orientadora: Profa. Ma. Ana Maria P. Guimarães de Araujo

Curso: Odontologia

Campus: Alphaville

A cárie precoce na infância (CPI) é uma condição multifatorial que afeta crianças nos primeiros anos de vida, comprometendo sua saúde bucal e qualidade de vida. A etiologia da CPI envolve fatores como consumo excessivo de açúcares, higiene oral inadequada e presença de microrganismos cariogênicos. Estudos indicam que a CPI pode causar dor, dificuldades na alimentação, atrasos no desenvolvimento da fala e impactos psicossociais. Além disso, crianças que desenvolvem cáries precocemente tendem a apresentar problemas dentários mais graves no futuro, exigindo tratamentos mais complexos. Este trabalho propõe uma revisão de literatura sobre o tema, a fim de investigar os aspectos mais importantes dessa doença. No decorrer da pesquisa, observou-se que a falta de informação e o acesso limitado a serviços odontológicos preventivos são fatores que dificultam o controle da CPI. Os dados analisados reforçam a hipótese de que hábitos inadequados, muitas vezes transmitidos pelos próprios responsáveis, desempenham um papel central na progressão da doença. Dentre os desafios metodológicos identificados na literatura, destacam-se a limitação no acesso a registros clínicos detalhados em alguns estudos e a resistência dos responsáveis em adotar medidas preventivas eficazes. Essas dificuldades foram relatadas por diferentes autores e reforçam a necessidade de mais pesquisas que abordem estratégias para aumentar a adesão dos cuidadores à odontologia preventiva. Dessa forma, ações educativas e políticas públicas voltadas para a conscientização podem contribuir significativamente para a redução da CPI e para a melhoria da qualidade de vida das crianças.